



ESTRATÉGIAS INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

MARISCO, Nara da Silva¹; KAEFER, Cristina Thum¹; GARCEZ, Solange Billig¹; HANSEN, Dinara¹; COSER, Janaina¹; BIANCHI, Patrícia Dall' Agno¹; CAMARGO, Maria Aparecida Santana¹; CAMPOS, Zípora de Oliveira²; STÜRMER, Luana³

Palavras-Chave: Envelhecimento. Qualidade. Interdisciplinar. Promoção.

A diminuição da natalidade, a melhor qualidade de vida e o aumento da expectativa de vida propõem mudanças estruturais na população brasileira com pretensão a duplicar até 2025. O envelhecimento não é igual para todos, alguns apresentam autonomia enquanto outros, total dependência, principalmente por condições de saúde. Neste último caso os idosos dependem, portanto de cuidadores e atenção parcial e/ou integral. A responsabilidade pelo cuidado com os idosos é prioridade das famílias, mas em casos de comprovação da impossibilidade, eles são então encaminhados geralmente para Instituições de Longa Permanência (ILP). As ILPs, como asilos, acolhem os idosos por variados motivos os quais passam a residir nestes locais, na maioria dos casos, até o fim de suas vidas. A vivência neste novo ambiente obriga os idosos a mudarem seus hábitos e estilo de vida domiciliar à rotina da Instituição e ainda ficar longe de seus entes queridos, concomitante, ocorre um aumento das incapacidades, ao menos que medidas efetivas de prevenção sejam adotadas. Não obstante, a realização deste projeto tem como objetivo de promover atividades interdisciplinares que promovam qualidade de vida para idosos institucionalizados. Este projeto é desenvolvido no Asilo Santo Antônio, no Município de Cruz Alta/RS, abarca o período de 2011 a 2013, faz parte do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano (GIEEH) da Universidade de Cruz Alta – RS. Trata-se de um estudo de natureza intervencionista, constituído por um programa interdisciplinar coordenado pela enfermagem. As atividades ocorrem conforme o cronograma, sendo realizadas por meio de oficinas: de fisioterapia, de orientações nutricionais, assistência de enfermagem, onde foram trabalhadas ações de reabilitação e promoção à saúde por meio de atividades físicas, também utilizando a ludicidade. Foram realizadas oficinas de “embelezamento”, com manicure, corte de cabelo, barba, penteados e maquiagens; coleta de sangue e urina para realização de exames. Buscou-se novas possibilidades de cuidado, fazendo com que eles experimentem uma mudança, vivam momentos de lazer, de descontração e ativação de memória, e também de cuidados com a sua imagem. Atividades que parecem simples, como um passeio no jardim, são de extrema importância para os idosos acamados ou que não deambulavam e que não tem oportunidade de tomar sol e ter contato com a natureza. Em vários momentos, foram observadas mudanças positivas no comportamento dos idosos, como o aumento da independência, autonomia e socialização, sendo relacionadas ao uso do lúdico durante as oficinas. Sendo assim, enfatiza-se o trabalho interdisciplinar extensionista apoiado em atividades de cuidado humanizado e construindo um modelo que resgate a dimensão da manutenção da capacidade funcional do idoso, focando-se não apenas na intervenção e tratamentos dos problemas decorrentes do envelhecimento, mas insistindo e implementando medidas de prevenção e educação para a saúde.

¹ Professoras da UNICRUZ. Pesquisadoras do GIEEH. E-mail: ; naramarisco@gmail.com; crkaefer@unicruz.edu.br; dinarahansen@gmail.com; janacoser@yahoo.com.br; patibianchi@yahoo.com.br;; cidascamargo@gmail.com;

² Acadêmica do Curso de Enfermagem - Bolsista PIBEX-UNUCRUZ. E-mail: zizycampos@hotmail.com;

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem – UNICRUZ. E-mail: luanasturmerdonati@hotmail.com.